

# O CARAPUCEIRO

PROVERBIO SEMPRE MORAL, E SOBRE ACCIDENTES POLITICO

*Hunc servare in domo, insit, nocere libentem  
Parcere, periculis, dicere de vitis.*  
Marcial Liv. 10. Epist. 53.

Guardar, nesta Pomba as regas das  
Que he dos vicios fallar, não das peccas

*Carta do Persa Usbek a seu amigo Rhedi.*

Seguindo em a tarefa, que voluntariamente tomaste, de dar-te, amado Rhedi, os meus saudáveis conselhos á cerca dos teus estudos nessa Academia de Caboulstan, acrescentarei ainda algumas advertencias, que me parecem não convenientes para te constituares um joven completo, e de grandes vantagens.

O grande caso, meu bom amigo, não está tanto, segundo na minha contra carta ponderei, em adquirires conhecimentos, quanto a fama de que os possues, e por hum modo nunca visito. Firme nesta grande maxima, que a muitos tem fundido consideravel proveito, e além disto pondo-te ás atencas dos teus abalisados, e extraordinarios talentos; embora pouca, ou nenhuma applicação tenhas aos livros, com tanto que saibas inculcar, que o fazes com grande vantagem, e que te arregõe por toda a parte que tu em 10 minutos, que gastes em passar qual quer livro pelos olhos, lerras mais do que qual

quer outro filho de Adão em 10 annos de improbo trabalho, e aturadas luctrações. Isto posto, quando te achares em tua casa, em se annunciando qual quer pessoa, que te procura, ou seja hum de tus companheiros, ou outro qual quer sujeito, o adiaate por exemplo, ainda que tu te estejas embalançando no mole remanso da tua rede, ainda que estejas aparando as unhas, fisingando moscas á Domiciana, ou fazendo Chirradas, ou mesmo dormindo, nunca me appareças a ninguem, nem a hum preta boceteira, sem teres hum livro marcado na mão, embora seja o Almoreve de petas; e com quanto o que entra te não pergunte pelos teus estudos, todavia deveras sempre dizer lhe, que te perdõe o não correres logo á porta; por que estavas lendo; que não podess já estar sem estudar; que tens larg do por mão todo, e qual quer divertimento, que todos já te enasca, e que o teu unico chá, o teu doce, o teu prazer unico he a cultura dos livros de dia, e de noite; embora em dando costas a visita, ponhas-te por esse mune

do, e gastas a mór parte das noites a rondar a habitação da tua querida Minireliana, ou pelas casas d'algumas *pekintras*, e faniqueiras.

Se em alguma conversação, em que te achares, vier a proposito fallar-se em Theologia, dado que de tal materia nem lhe saibas a definição, solta-lhe logo hum riso despresador; mette as botas nos Padres da Igreja, citando *ad Ephesios* a auctoridade de Barbeyrac no seu Prefacio á obra de Puffendorf, ainda que nunca o hajas lido; dize em tom categoricamente magistral, que Theologia não he sciencia; que Theologia he huma giria, hum engri-manso de absurdos, huma *impostoria* ( vocabulo de cunho Academico ) e que só pode merecer a attenção de Padres estupidos, e fanaticos, e não occupar o tempo de huma cabeça positiva, como a tua, que não só he positiva, se não comparativa, e superlativa. Acrescenta, que Moysés era hum tractante, e mentiroso; que os Dogmas da Religião, e seus Mystérios repugnão á tua razão, que he a razão de todas as razões; e tu he, saibas de cór alguns pedacinhos do Citador para estas, e outras occasiões. Quando vires, que alguns companheiros teus respeitão as cousas Sagradas, e ainda conservão o espirito Religioso, que receberão da educação domestica, zomba dessas alminhas acanhadas, baptiza-os irrevogavelmente por asnos, quid nada são capazes de produzir por si, e applica-lhes estes versos dos Animaes fallantes do celebre Abbade Casti

„ *Chè dell' Asino ognor questo fu il vizio* „

„ *E l'usanze ordinarie e consuete* ;

„ *Da se stesso incapace a dar giudizio* „

„ *Macchina ascolta, e macchina ripete* „

„ *L'Asin non ha concepimenti suoi* „

„ *E s'accostuma ad adottar gli altrui* „

Que sempre teve o asno este *terro* ! Esta usança ordinaria, este calete, Incapaz por si mesmo de julgar, Machina escuta, e machina repete; O Asno em fim juizos seus não tem E s'accostuma ãos adoptar d'alguem.

Sê te der na cabeça ler, por ex., algum livro de Botanica, a cada instante, e sem que venha a proposito, em huma companhia de Senhoras fallarás muito nas *petalas*, nos *pistillos*, nos *estames*, no *caule*, na *corolla* nos *perdunculos*, e nas *bracteas*, &c. &c. Dirás, que as plantas também em sexo masculino, e feminino; que algumas são hermaphroditas; que há estações proprias para os seus amores, e propagação, o que não deixará de ser agradável, se bem que prodigioso, a alguma gamenha. Estando a sós com o teu criado, dá-lhe dinheiro para maxixe, quiabo, còve, geranium, e mais adubos da panella: mas se houver alguera de fóra em casa, dize, que come tanto de *Cocumis anguria*, tanto de *hibiscus esculentus*, tanto de *brassica oleracea*, e tanto de *Cucurbita lagenaria*, tudo segundo o systema de Linné. O servente ficará olhando para ti estupefacto, talvez imaginando, que enloudeceste, ou que o estás cassando: mas a visita ficará atonita e enasmada da tua sabedoria, que chegou a ponto de saber de cór tanto nome crespo, e desusado: finalmente a grande regra a este respeito he ler de vespera algum livro, e logo pela manhã arrumar o panel aos companheiros, venha, ou não a proposito, puchando a conversação pelos cabelos, e trazendo-a para ali a trouxe móxe; por que quem sabe lá, se tu trazes a massada estudadinha de vespera, e como obra de taxa? Os teus companheiros, que tal cousa ignorão, ouvir-te-ão, como a hum oraculo, e eis hum meio bem facil de adquirir creditos de joven talentoso, erudito, e encyclopedico.

Não te descuides de te inculcares por

não te venado, e mui destro no systema fisionomico de Lavater, e na Cranologia de Gall. Olhando para o angulo facial de qual quer teu companheiro ( que não seja do numero do teu Amigo ) dize categoricamente, „ O angulo he muito agudo: este joven he hum estúpido, he hum taboa rasa, &c. „ e o pobre joven não tem outro remedio, se não encolher os hombros, obedecer á tua infallivel decisão, e ficar estúpido por todos os dias da sua vida: a mesma caridade farás a qual quer individuo, hum vez que lhe sejas desaleiçoadado. Apalpa, e tactêa por ali as cabeças, que se te offerecerem, e que poderes pilhar á mão; mostra-te perito na observação das bocas, e dize com douda franqueza, e sem replica, „ O Senhor he sensual — o Sr. tem amor de familia — o Senhor tem o orgão da Religião — o Senhor tem o orgão da peralvilhice, o orgão da maroteira, &c. &c. mas nos craneos lá das do teu circulo não encontrarás, se não o orgão da meditação, o orgão do engenho, o orgão da probidade exactiva, e de todas as virtudes imaginaveis.

Ainda que por essa Cidade de *Caboulistan* passês mui garrido, e asseado, para as tuas Aulas debes ir com o maior desalinho passivel: casaca a mais velha, calça amarrotada, colarinho cahido, por gravata ahí qual quer trapo, sem colete, em summa appresenta-te na Academia assim por modo de Esganarello, ou de lacaio d'Entremez; que deste modo bem mostrarás o desprezo, em que tens os Lentes, e tudo quanto pertence a esse estabelecimento. Quando algum dos teu Collegas ( fora dos do teu circulo ) te estender a mão para apertar a tua; não lhe dês tal confiança; quando muito em ar de protecção empurra-lhe hum, ou dous de teus dedos para q' o pobrezinho toque levemente nessa reliquia; e se l'he gostares d'elle, nem essa graça lhe concedas, que he o mais acertado,

He mais que provavel, desde já te vás dispondo para depois de Formado deffender Thesis, e tomar o Grau de Doutor; não por que faças o menor aprecio dessas pataratas; mas tão somente por fazer o gosto a teus pais, e amigos; pois Doutor he só quem sabe, e tu, quando para ahí foste já sabias muita cousa. No caso pois de te resolves a isso, e sem ser rogado, como he de crer; não me appresentes, se não Thesis espantosas, Thesis d'espavento, Thesis, que sejam hum pano d'amostra da tua luminosa, e desempoeirada Philosophia. No direito Natural, como és obrigado a admittir essa chimera, pelo menos sustenta que as acções só são moralmente boas, ou moralmente más na razão directa ( olha, que isto de razão directa cheira a Mathematica, e he expressão recomendavel ) na razão directa dos seus bons, ou maus effectos, d'onde se segue, que são hums grandissimos tollos todos os Codigos Penaes, que há por esse mundo; pois todos classificão por crime, e irrogão castigo á tentativa de morte, ainda que esta se não effectue, fazendo grande conta da intenção do agente livre: mas tu bem sabes, que taes principios são já sedição, e balorentos, e tu já tens expichado a todos completamente.

Consta-me por pessoas fidedignas, que existem nessa Academia de *Caboulistan* Moços mui civis modestos, sisudos, e reportados. Não imites a esses tollos, meu Rhedi. Taes individuos são d'esfera humilde, são adaladores, e serviz: tu, que és hum joven transcendental, debes marear-te por outro rumo. Olha para tudo por cima do hombro; tracta os teus collegas ( excepto os do teu club ) com inexoravel crueldade, aos teus Mestres com orgulho, e desdém, e a todo mundo com desprezo. Persuade-te, que quer na qualidade de estudante, quer na de cidadão tu não tens deveres, só tens direitos, e

Direitos sacratissimos, cuja mais leve offensa deverá desafiar em teu soberano amor proprio todas as furias do inferno: em summa todos os homens tem obrigação de sofrer-te; e tu nenhuma de sofrer a ninguem. Dest'arte mostrarás, que es hum moço cheio de brios, e que tens independencia de caracter. O certo he, que nos ferrenhos tempos de nossos Avós hum moço desta estofa chamava se insolente, paparrolão, impostor, e malcreado; porém hoje (graça á illustração geral) hum moço assim he hum genio transcendente, hum espirito elevado, hum joven não vulgar, e de grandes esperanças.

A respeito dos Lentes dessa Academia se der credito a alguns Estudantes, que d'ahi vêm, supponhei, que huns são aguias, e outros topeas; mas eu meu Rhedi, confesso-te com ingenuidade, que não sou juiz competente para decidir do merito desses Doutores. Todavia pelo que tenho ouvido não me agrada o abuso introduzido por alguns de darem lições por hans calhamaços informes, e indigestos, chamados Postillas, e estas até em materias da pura raciocinio; pois entende, que verdadeira Postilla deve ser a cabeça do Mestre. Assim tambem não sei approvar a familiaridade, que me dizem ter alguns com Estudantes, e não menos o desalinho, e sem cerimonia, com que (ouço contar) este, ou aquelle Lente se apresenta nos Actos de Formatura, &c. de maneira que parece, sahio de sua casa para tomar hum banho, ou para chegar só ao quintal do visinho.

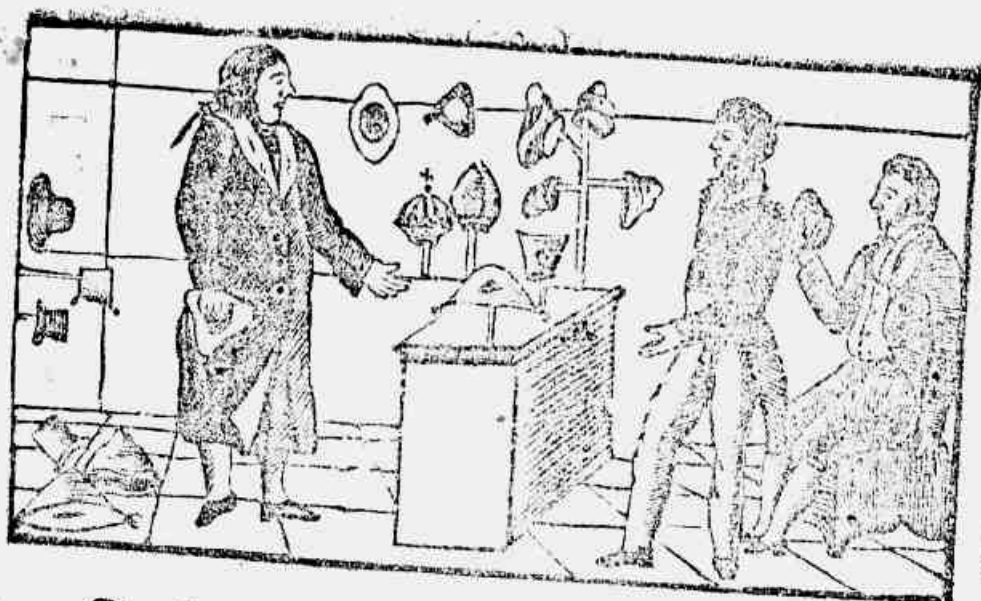
Finalmente, meu caro Amigo, tenho concluido a tarefa, que me propuz, de dar-te aquelles bons conceitos, que me parecem mais acertados para que chegues á aquelle grau de fama, a que tens direito de aspirar os teus gigantes, e extraordinarios talentos. Bem

pode ser, que o teu orgulho desmesurado, as tuas maneiras arrogantes, e de preza-las, o teu ar insultuoso encontrem pelo mundo algum sujeito assomado, e pouco soffredor, que te dê ao pello; mas a isso meu Rhedi, não sei eu dar remedio preventivo; por isso são proes, e precabos do effeito: quem a todos tracta mal, fôr para com todos que não está para graças, e falo pagão o novo, e o velho. Todavia prosigue no teu modo de viver: se fôr em teus talentos herculeos nada estudos das materias Acadêmicas, em alguma cabulla quanto pódres, quando mais não seja até por me o verbo caballar parece derivado da Academia de Caboulistin. Já te guarde, como te deseja o teu constante amigo

Usbek;

## VARIEDADE:

No Sete de Abril de 18 de Junho deste anno vem hum receita de hum charlatão, a qual pode entrar muito bem no catalogo das parvoices. He para obstruções do figado, baço, &c. — Respi. Ourina de menino, varão maxo, humma chiera todos os dias até sarar. — Bre-me a proposito hum Sapateiro, q' aqui houve antigamente conhecido por Machadinho, o qual metteo-se por esses matos, arvorou se em Cirurgião, e indo ver hum pobre doente, disse que padecia humma d bilidade indirecta; pelo que não lhe receitava remédios de botica; e a muito custo escreveu em hum papel o seguinte — Coma — Jarreta de mama vacina que o vung chama macuto — Queria dizer, Jalé de mão de vacca, que o vulgo chama mocotó.



# O CARAPUCEIRO

PERIÓDICO SEMPRE MORAL, E SEMPRE ACCIDENTES POLITICO

*Hunc servare modum ansiri novere libeat  
Parcere personis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardei nesta folha as regras boas  
Que he dos vícios fallar, não das pessoas

Carta 2.<sup>a</sup> do Persa Usbek a seu amigo Rhedi.

Proseguindo em a tarefa, que voluntariamente tomei, de dar-te, amado Rhedi, os meus saudáveis conselhos á cerca dos teus estudos nessa Academia de Caboulistan, acrescentarei ainda outras advertencias, que me parecem muito convenientes para te constituíres hum Joven completo, e de grandes esperanças.

O grande caso, meu bom amigo, não está tanto, segundo na minha outra carta ponderei, em adquirires conhecimentos, quanto a fama de que os possues, e por hum modo nunca visto. Firme nesta grande maxima, que a muitos tem fundido consideravel proveito, e além disto pondo-te ás atencões dos teus abalisados, e extraordinarios talentos; embora pouca, ou nenhuma applicação tenhas aos livros, com tanto que saibas inculcar, que o fazes com grande vantagem, e que se apregõe por toda a parte que tu em 10 minutos, que gastes em passar qual quer livro pelos olhos, lucras mais, do que qual

quer outro filho de Adão em 10 annos de improbo trabalho, e aturadas lucrações. Isto posto, quando te achares em tua casa, em se annunciando qual quer pessoa, que te procura, ou seja hum de teus companheiros, ou outro qual quer sujeito, o alfiate por exemplo, ainda que tu te estejas embalaçando no mole remanso da tua rede, ainda que estejas aparando as unhas, fisingando moscas á Domiciana, ou fazendo Charradas, ou mesmo dormindo, nunca me appareças a ninguém, nem a hum preta boceteira, sem teres hum livro marcado na mão, embora seja o Almoceve de petas; e com quanto o que entra te não pergunte pelos teus estudos, todavia deverás sempre dizer lhe, que te perdôe o não correres logo á porta; por que estavas lendo; que não pod's já estar sem estudar; que tens largado por mão todo, e qual quer divertimento, que todos já te enfastião, e que o teu unico chá, o teu doce, o teu prazer unico he a cultura dos livros de dia, e de noite; embora em dando costas a visita, ponhas-te por esse mun-

do, e gastes a mór parte das noites a ronlar a habitação da tua querida Mingreliana, ou pelas casas d'algumas *pe-lintras*, e faniqueiras.

Se em alguma conversação, em que te achares, vier a proposito fallar-se em Theologia, dado que de tal materia nem lhe saibas a definição, solta-lhe logo hum riso desprezador; mette as botas nos Padres da Igreja, citando *ad Ephesios* a auctoridade de Barbeyrac no seu Prefacio á obra de Puffendorf, ainda que nunca o hajas lido; dize em tom categoricamente magistral, que Theologia não he sciencia; que Theologia he hum giria, hum engrimanço de absurdos, hum impostoria (vocabulo de cunho Academico) e que só pode merecer a attenção de Padres estúpidos, e fanaticos, e não occupar o tempo de hum cabeça positiva, como a tua, que não só he positiva, se não comparativa, e superlativa. Acrescenta, que Moysés era hum tractante, e mentiroso; que os Dogmas da Religião, e seus Mystérios repugnão á tua razão, que he a razão de todas as razões; e hom he, saibas de cór alguns pedacinhos do Citador para estas, e outras occasiões. Quando vires, que alguns companheiros teus respeitão as cousas Sagradas, e ainda conservão o espirito Religioso, que receberão da educação domestica, zomba dessas alminhas acanhadas, baptiza-os irrevogavelmente por asnos, que nada são capazes de produzir por si, e applica-lhes estes versos dos Animaes fallantes do celebre Abbade Costi

„ *Chè dell' Asino ognor questo fu il vizio* „

„ *E l'usanze ordinarie e consuete* ;

„ *Da se stesso incapace a dar giudizio* „

„ *Machina ascolta, e macchina ripete* „

„ *L'Asin non ha concepimenti sui* „

„ *E s'accostuma ad adottar gli altrui* „

Que sempre teve o asno este desar;  
Esta usança ordinaria, este calete,  
Incapaz por si mesmo de julgar,  
Machina escuta, e machina repete;  
O Asno em fim juizos seus não tem,  
E s'accostuma aos adoptar d'alguem.

Se te der na cabeça ler, por ex., algum livro de Botanica, a cada instante, e sem que venha a proposito, em hum companhã de Senhoras fallarás muito nas *petalas*, nos *pystillos*, nos *estames*, no *caule*, na *corolla* nos *perdunculos*, e nas *bracteeas*, &c. &c. Dirás, que as plantas tambem tem sexo masculino, e feminino; que algumas são hermaphroditas; que há estões proprias para os seus amores, e propagação, o que não deixará de ser agradavel, se bem que prodigioso, a alguma gamenha. Estando a só com o teu criado, dá-lhe dinheiro para maxixe, quiabo, côve, geremum, e mais adibos da panella; mas se houver alguma de lóra em casa, dize, que compre tanto de *Cocumis anguria*, tanto de *hibiscus esculentus*, tanto de *brassica oleracea*, e tanto de *Cucurbita lagenaria*, tudo segundo o systema de Linné. O servente ficará olhando para ti estupefacto, talvez imaginando, que endouceceste, ou que o estás cassoando: mas a visita ficará atonita, e pasmada da tua sabedoria, que chega a ponto de saber de cór tanto nome crespo, e desusado: finalmente a grande regra a este respeito he ler de vespera algum livro, e logo pela manhã arrumar o punal aos companheiros, venha, ou não a proposito, puchando a conversação pelos cabellos, e trazendo-a para ali a trouxe môle; por que quem sabe lá, se tu trazes a massada estudadinha de vespera, e como obra de tarraxa? Os teus companheiros, que tal cousa ignorão, ouvir-te-ão, como a hum oraculo, e eis hum meio bem facil de adquirir creditos de joven talentoso, erudito, e encyclopedico.

Não te descuides de te incutares por

moço versado, e n'úni destroz no systema lizi monico de Lavater, e na Craneologia de Gall. Olhando para o auguro facial de qual quer teu companheiro ( que não seja do numero do teu Arrapaz ) dize categoricamente ,, O angol he muito agudo : este joven he humo estúpido, he humma taboa rasa, &c. ,, e o pobre joven não tem outro remedio, se não encolher os hombros, obedecer á tua infallivel decção, e ficar estúpido por todos os dias da sua vida : a mesma caridade fará a qual quer individuo, humma vez que lhe sejas desafeiçoado. Apolpa, e tactêr por ahí as cabeças, que se te offecerem, e que poderes puzer á mão ; mostra-te perito na observação das bocas, e dize com doura franqueza, e sem replica ,, O Senhor he sensual — o Sr. tem amor de familia — o Senhor tem o orgão da Religião — o Senhor tem o orgão da paralytice, o orgão da meroleira, &c. &c. mas nos craneos lá dos do teu circulo não encontrarás, senão o orgão da meditação, o orgão do engenho, o orgão da prohibida exclusiva, e de todas as virtudes imaginaveis.

Ainda que por essa Cidade de *Caboulistan* passês mui garrido, e asseado, para as tuas Aulas debes ir com o maior desalinho possível: casaca a mais velha, calsa amarrotada, colarinho caído, por gravata ahí qual quer trapo, sem coleite, em summa apparenta-te na Academia assim por modo de Esganarello, ou de lacaio d'Entremoz ; que deste modo bem mostrarás o desprezo, em que tens os Lentes, e tudo quanto pertence a esse estabelecimento. Quando algum dos teu Colegas ( fora dos do teu circulo ) te estender a mão para apertar a tua ; não lhe dês tal confiança ; quando muito em ar de protecção empurra lhe hum, ou dous de teus dedos para q' o pobrezinho toque levemente nessa reliquia ; e se não gostares d'elle, nem essa graça lhe concedas, que he o mais acertado,

He mais que provavel, desde já te vás dispondo para depois de Fernando defender Thesis, e tomar o Grau de Doutor ; não por que fças o menor aprego dessas pataratas ; mas tão somente por fazer o gosto a teus pais, e amigos ; pois Doutor he só quem sabe, e tu, quando para ahí fste já sabias muita cousa. No caso pois de te resolves a isso, e sem ser rogado, como he de crer ; não me appresentes, se não Thesis espantosas, Thesis d'espavento, Thesis, que sejam hum peno d' amostra da tua luminosa, e desemboeirada Philosophia. No direito Natural, como és obrigado a admittir essa chimera, pelo meenos sustenta que as acções só são moralmente boas, ou moralmente más na razão directa ( olha, que isto de razão directa cheira a Mathematica, e he expressão recomendavel ) na razão directa dos seus bons, ou maus effectos, d'onde se segue, que são hums grandissimos tollos todos os Codigos Penaes, que há por esse mundo ; pois todos classificão por crime, e irrogão castigo á tentativa de morte, ainda que esta se não effectue, fazendo grande conta da intenção do agente livre : mas tu bem sabes, que taes principios são já sedição, e balorentos, e tu já tens expichado a todos completamente.

Consta-me por pessoas fidedignas, que existem nessa Academia de *Caboulistan* Moços mui civis modestos, sisudos, e reportados. Não invites a esses tollos, men Rhedi. Taes individuos são d'esfera humilde, são aduladores, e serviz : tu, que és hum joven transcendental, debes marear-te por outro rumo. Olha para tudo por cima do hombro ; tracta os teus colegas ( excepto os do teu club ) com inexoravel crimeza, aos teus Mestres com orgulho, e desabrimiento, e a todo mundo com desprezo. Persuade-te, que quer na qualidade de estudante, quer na de cidadão tu não tens deveres, só tens direitos, e

Direitos sacratissimos, cuja mais leve offensa deverá desafiar em teu soberano amor proprio todas as furias do inferno: em summa todos os homens tem obrigação de soffrer-te; e tu nenhuma de soffrer a ninguém. Dest'arte mostrarás, que és hum moço cheio de brios, e que tens independencia de character. O certo he, que nos ferrenhos tempos de nossos Avós hum moço desta estofa chamava-se insolente, paparrolão, impostor, e malereado; porém hoje (graças á illustração geral) hum moço assim he hum genio transcendente, hum espirito elevado, hum joven não vulgar, e de grandes esperanças.

A respeito dos Lentes dessa Academia se der credito a alguns Estudantes, que d'ahi vem, supporrei, que huns são aguias, e outros topeiras; mas eu meu Rhedi, confesso-te com ingenuidade, que não sou juiz competente para decidir do merito desses Doutores. Todavia pelo que tenho ouvido não me agrada o abuso introduzido por alguns de darem lições por huns calhamaços informes, e indigestos, chamados Postillas, e estas até em materias de puro raciocinio; pois entendo, que verdadeira Postilla deve ser a cabeça do Mestre. Assim tambem não sei approvar a familiaridade, que me dizem ter alguns com Estudantes, e não menos o desalinho, e sem cerimonia, com que (ouço contar) este, ou aquelle Lente se apresenta nos Actos de Formatura, &c. de maneira que parece, sahio de sua casa para tomar hum banho, ou para chegar só ao quintal do vizinho.

Finalmente, meu caro Amigo, tenho concluido a tarefa, que me propuz, de dar-te aquelles bons conceitos, que me parecem mais acertados para que chegues á aquelle grau de fama, a que tem direito de aspirar os teus gigantescos, e extraordinarios talentos. Bem

pode ser, que o teu orgulho desmesurado, as tuas maneiras arrogantes, e desprezadoras, o teu ar insultuoso encontrem pelo mundo algum sujeito assumado, e pouco soffredor, que te vá ao pello; mas a isso meu Rhedi, não sei eu dar remedio preventivo; por que são procs, e precabos do officio: quem a todos tracta mal, lá depara com hum que não está para graças, e falo pagar o novo, e o velho. Todavia prosegue no teu modo de viver: confiado em teus talentos herculeos nada estudos das materias Academicas, em summa *cabulla* quanto poderes, cumulo mi não seja até por que o verbo cabullar parece derivado dessa Academia de *Caboulistan*. Alá te guarde, como te deseja o teu constante amigo

*Usbek;*

~~~~~

## VARIEDADE:

No Sete de Abril de 18 de Junho deste anno vem hum receita de hum charlatão, a qual pode entrar muito bem no catalogo das parvoices. He para obstruções do figado, baço, &c. — Respi. Ourina de menino, varão maxo, hum chiera todos os dias até sarar. Lembra-me a proposito hum Sapateiro, q' aqui houve antigamente conhecido por Machadinho, o qual metteo-se por esses matos, arvorou-se em Cirurgião, e indo ver hum pobre doente, disse que padecia hum d-bilidade indirecta; pelo que não lhe receitava remedios de botica; e a muito custo escreveu em hum papel o seguinte — Coma — *Jarreta de mama vacuna que o vunge chama macuto* — Queria d'ar, Jaléa de mão de vacca, que o vulgo chama moçotó.